

Máscaras duplas podem prevenir disseminação das novas variantes da Covid-19

Camadas extras aumentam a eficiência geral de filtração da máscara; método é usado desde a gripe espanhola

Ao menos seis variantes do novo coronavírus já foram identificadas pelos cientistas. Somente no Brasil surgiram duas: a de Manaus e outra encontrada no Rio de Janeiro e em alguns estados do Norte e do Nordeste. É normal que vírus sofram mutações, mas esses desdobramentos assustam por seu alto potencial de transmissão. A saída é redobrar os cuidados para evitar uma contaminação. Nesse cenário, máscaras duplas podem ser grandes aliadas.

Desde o início da pandemia de Covid-19, um grupo de epidemiologistas de diversas instituições do mundo e do qual faz parte o pesquisador Roberto Pecoits-Filho, professor da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), tem revisado as propriedades de filtração de produtos têxteis usados para a prevenção da doença. Em um website (<http://clothmasks.ca>), eles compartilham orientações sobre o uso de máscaras e até mesmo guias de como produzir o artefato.

“Com base em nossa revisão de pesquisa, recomendamos máscaras de duas a quatro camadas e fornecemos um padrão para fazer uma máscara de quatro camadas. Resumimos a função protetora de uma máscara ou material de máscara em termos da porcentagem de pequenas partículas que ela filtra. Cada camada extra usada aumenta a eficiência geral de filtração da máscara”, explica Pecoits-Filho.

E a “tática” não é nova. Durante a gripe espanhola, enfermeiras usavam duas máscaras de gaze de três camadas. Já em 2003, durante o primeiro surto de Sars, profissionais de saúde chineses chegaram a fazer máscaras de até 16 camadas quando ficaram sem equipamentos de proteção individual certificados.

“Usar uma máscara de polipropileno [polímero termoplástico] com outra mais simples de tecido é uma boa maneira de melhorar a filtração. As máscaras de tecido não padronizadas que compramos ou fabricamos, embora não sejam, muitas vezes, perfeitas, estão se mostrando eficazes na redução da transmissão na pandemia”, afirma o médico.

Respirabilidade reduzida – Apesar dos benefícios trazidos pelo “duplo mascaramento”, o especialista faz um alerta quanto à respirabilidade, que naturalmente é afetada quando se usa uma máscara de diversas camadas.

É importante que o usuário preste atenção em seu próprio conforto e caso sinta falta de ar ao usar um artefato com múltiplas camadas, pode ser que ele não seja o mais adequado. É possível realizar exercícios físicos com máscara dupla, mas também se deve prestar atenção para uma eventual falta de ar; o usuário não deve se esforçar mais do que faria normalmente.